



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente*** **2**

Christopher Smith Bignardi Neves  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente*** **2**

Christopher Smith Bignardi Neves  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial- Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Christopher Smith Bignardi Neves

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T938 Turismo, sociedade e ambiente 2 / Organizador Christopher Smith Bignardi Neves. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-267-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.675211607>

1. Turismo. I. Neves, Christopher Smith Bignardi (Organizador). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume de Turismo, Sociedade e Ambiente continuamos a apresentar inquietações e discutir experiências nacionais e internacionais acerca das tendências e avanços de pesquisas em turismo, que englobam gestão, sustentabilidade, viagens, restauração e hotelaria. Neste volume pesquisadores, gestores e profissionais do turismo, apresentam os últimos desenvolvimentos na literatura acadêmica, compartilhando seus conhecimentos com vocês leitores, estudantes e pesquisadores.

Quando o primeiro volume<sup>1</sup> foi publicado em 2020, os impactos econômicos e sociais do turismo e da hospitalidade, derivados do período pandêmico preocupavam o setor público e privado. Após milhões de vidas ceifadas mundialmente, a vacinação proporcionou à indústria do turismo um novo recomeço.

Esta obra contribuiu para um melhor entendimento do Turismo, da Sociedade e do Ambiente, os autores apresentam o que almejam para o futuro, tanto no setor público (envolvendo a gestão de produtos e destino) e no setor privado (empresas), apresentam novos pensamento, novos modelos e novas percepções.

No *Capítulo 1*, Pedro Carvalho realiza uma revisão de literatura sobre o turismo de negócios, enfatizando os principais conceitos. No *Capítulo 2*, Laís Vicente e Lélío Rosa analisam ações sustentáveis dos restaurantes de hotéis cariocas. Nathan Oliveira, Eliane Freire e Thiana Tries abordam no *Capítulo 3* o imponente Copacabana Palace, registrando-o como um marcador na memória social. Josefa Moura, Andréia Lisboa e Giliard Ribeiro investigam no *Capítulo 4* se o entretenimento a bordo em cruzeiros marítimos representa um fator de atratividade.

No *Capítulo 5*, Karoliny Carvalho analisa o turismo rural como meio para desenvolver comunidades quilombolas em Alcântara (MA). Bárbara Ternoviski e Luiz Souza descrevem no *Capítulo 6* o roteiro do Projeto Conhecendo PG (Ponta Grossa, PR). O *Capítulo 7* apresenta os principais impactos negativos sofridos pela oferta turística de Foz do Iguaçu (PR), no estudo desenvolvido por Andressa Szekut, Ana Cristina Oliveira, Petterson Gherlhandi e Alfredo Aguiar, é abordado a crise econômica e sanitária oriunda da pandemia da COVID-19.

No *Capítulo 8*, Leylane Martins e José Villar descrevem o Aplicativo de Governança Turística, que além de aumentar a eficiência e a produtividade, auxilia no gerenciamento estratégico e operacional da gestão do turismo. Nathan Oliveira apresenta no *Capítulo 9*, a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (em inglês, *Methodology Multicriteria Decision Aid – Constructivist – MCDA-C*), instrumento que apoia tomadas de decisão e intervenção. No *Capítulo 10*, Fábila Lopes, Giovanna Gomes e Waléria Mendes retratam a importância do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em visitas guiadas, buscando deste modo romper com as barreiras da comunicação.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/3714>

Essa publicação oferece perspectiva diferentes do Turismo, Sociedade e Ambiente que constituem alguns marcos teóricos atualizados dos temas em análise, que são complementados com estudos de casos, boas práticas e dados relacionados a contextos turísticos. Os capítulos buscam oferecer ao leitor, comunidades acadêmicas, organizações de gestão de destinos, associações do terceiro setor e empresários do turismo *insights* sobre os desafios do turismo em contextos pré e pós-pandemia.

Boa Leitura!

Christopher Smith Bignardi Neves

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

TURISMO DE NEGÓCIOS – REUNIÕES COLETIVAS OU INDIVIDUAIS, EIS A QUESTÃO?

Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116071>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL: DIAGNÓSTICO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTÉIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Láís Menezes Marcelino Vicente

Lélio Galdino Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116072>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

HOTELARIA COMO VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: O COPACABANA PALACE HOTEL

Nathan Marques Oliveira

Eliane Cristina de Castro Freire

Thiana Mayara Tries

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116073>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

O ENTRETENIMENTO COMO FATOR DE ATRATIVIDADE DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS

Josefa da Silva Moura

Andréia da Silva Lisboa

Giliard Sousa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116074>

### **CAPÍTULO 5..... 55**

O TURISMO RURAL COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DE ITAMATATIUA E SANTA MARIA EM ALCÂNTARA, MARANHÃO (BRASIL)

Karoliny Diniz Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116075>

### **CAPÍTULO 6..... 66**

PROJETO CONHECENDO PG: DESCRIÇÃO DO ROTEIRO HISTÓRICO CULTURAL – PRAÇA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Bárbara Ternoviski

Luiz Fernando de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
IMPACTOS NEGATIVOS NA OFERTA TURÍSTICA DE FOZ DO IGUAÇU EM DECORRÊNCIA DAS SUSPENSÕES DE ATIVIDADES POR CONTA DA COVID-19	
Andressa Szekut	
Ana Cristina Rempel de Oliveira	
Petterson Eduardo Souza Gherlhandi	
Alfredo Brito Aguiar	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116077">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>88</b>
TECNOLOGIA MÓVEL NO TURISMO: O APLICATIVO GOVERNANÇA TURÍSTICA (GTUR)	
Leylane Meneses Martins	
José Wellington Carvalho Villar	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116078">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
MODELO MULTICRITÉRIO DE APOIO À DECISÃO CONSTRUTIVISTA NA IMPLANTAÇÃO DE HOSPEDAGEM ALTERNATIVA NO DESTINO DE ITAIPULÂNDIA/PR	
Nathan Marques Oliveira	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116079">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>115</b>
A RELEVÂNCIA E DESAFIOS DA INSERÇÃO DA LIBRAS NO GUIAMENTO TURÍSTICO	
Fábia Raiane Santos Lopes	
Giovanna Adriana Tavares Gomes	
Waléria Batista da Silva Vaz Mendes	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67521160710">https://doi.org/10.22533/at.ed.67521160710</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>127</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>128</b>

# CAPÍTULO 5

## O TURISMO RURAL COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DE ITAMATATIUA E SANTA MARIA EM ALCÂNTARA, MARANHÃO (BRASIL)

Data de aceite: 01/07/2021

**Karoliny Diniz Carvalho**

Universidade Federal do Maranhão/ campus  
São Bernardo

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/4022781142042263>

**RESUMO:** Este artigo busca analisar o turismo rural como alternativa para o desenvolvimento das comunidades quilombolas de Itamatatitua e Santa Maria, localizadas no município de Alcântara, Maranhão (Brasil). Apresenta as características do segmento turismo rural, entendendo-o como fator de valorização da ruralidade e dos patrimônios culturais. Fazendo uso de um perfil exploratório, de caráter bibliográfico e de campo, este artigo discute a viabilidade de implantação do segmento turismo rural no âmbito das comunidades quilombolas analisadas. O levantamento dos atrativos, bens e equipamentos turísticos realizado na pesquisa de campo indicou que as comunidades Itamatatitua e Santa Maria possuem um reconhecido potencial para o turismo rural, necessitando de um conjunto de estratégias de estruturação da oferta a fim de que possa comercializar um produto turístico em bases comunitárias e alicerçado nos princípios da sustentabilidade.

**PALAVRAS - CHAVE:** Turismo Rural; Sustentabilidade; Itamatatitua; Santa Maria; Alcântara (Maranhão).

### RURAL TOURISM AS AN ALTERNATIVE TO THE DEVELOPMENT OF THE COMMUNITIES ITAMATATIUA AND SANTA MARIA, ALCÂNTARA, MARANHÃO (BRAZIL)

**ABSTRACT:** This article seeks to analyze rural tourism as an alternative for the development of the quilombola communities of Itamatatitua and Santa Maria, located in the municipality of Alcântara, Maranhão (Brazil). It presents the characteristics of the rural tourism segment, understanding it as a factor of valorization of rurality and cultural heritage. Using an exploratory, bibliographical and field profile, this article discusses the feasibility of implementing the rural tourism segment within the framework of the quilombola communities analyzed. The survey of tourism attractions, assets and equipment carried out in field research indicated that the Itamatatitua and Santa Maria communities have a recognized potential for rural tourism, requiring a set of strategies to structure the supply so that they can market a tourism product based on the principles of sustainability.

**KEYWORDS:** Rural Tourism; Sustainability; Itamatatitua; Santa Maria; Alcântara (Maranhão).

### 1 | INTRODUÇÃO

A procura por ambientes diferentes do cotidiano está na essência da atividade turística. Na atualidade, essa busca vem se direcionando a ambientes cujo patrimônio ambiental e cultural sejam capazes de promover o bem estar físico

e psicológico aos visitantes, e cuja comunidade transforma-se em atrativo, sendo que a vivência e a interação entre turistas e comunidade local tornam-se aspectos chaves na definição do turismo contemporâneo.

Dentre as práticas de turismo que se destacam pelo caráter sustentável da sua oferta destaca-se o turismo no espaço rural ou turismo rural, através do qual os visitantes buscam o conhecimento do lugar por meio de inúmeras experiências relacionadas ao cotidiano das comunidades rurais – contato com sua produção agrícola e agropecuária, passeios, caminhadas ecológicas, visitas a propriedades rurais. O turismo rural contribui para a dinamização econômica, para a pluriatividade do meio rural e para a valorização do patrimônio cultural das comunidades visitadas.

A partir desse direcionamento, a investigação proposta apresenta como objetivo central analisar as potencialidades turísticas dos povoados de Itamatatua e Santa Maria, no município de Alcântara, Maranhão, Brasil. Como objetivos específicos o estudo volta-se para: a) descrever as características do turismo rural e suas relações com a comunidade; b) identificar a oferta de atrativos, serviços e equipamentos turísticos presentes nas comunidades de Itamatatua e Santa Maria que possibilitariam o fomento de estratégias voltadas para o turismo rural e c) apontar estratégias visando ao planejamento e estruturação de produtos de turismo rural em uma perspectiva da sustentável.

Dessa forma, o presente estudo objetiva contribuir para a análise de novas formas de valorização e aproveitamento do meio rural alcantareense, assumindo que o turismo, em especial o turismo rural, pode se traduzir numa atividade econômica complementar que agrega valor por meio da diversificação das atividades produtivas, além de contribuir na melhoria das relações entre turistas e comunidades no município de Alcântara.

## **2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O turismo é uma atividade que sofre inovações e transformações constantes, tanto no que se refere às mudanças nas motivações e perfis dos visitantes quanto na busca pelo aumento da competitividade dos destinos turísticos no mercado, por meio da adaptação de atrativos, produtos e serviços às novas exigências da demanda turística. Dessa forma, emergem estratégias e diretrizes que buscam entender as novas necessidades de lazer dos visitantes com a montagem de produtos e serviços diferenciados, o que caracteriza a denominada especialização da oferta.

Atualmente, os espaços rurais não são entendidos apenas como espaços opostos aos urbanos. A existência de espaços ou áreas rurais se dá não só pela presença de uma paisagem peculiar, mas pelas práticas socioculturais dos grupos sociais que neles habitam.

A identidade dos territórios rurais também pode ser fomentada por intermédio da atividade turística, pois muitos agricultores ou proprietários rurais necessitam desenvolver estratégias de manutenção econômica, agregando valor à produção, além de minimizar

o êxodo rural. Nesse sentido, o turismo se converte em fator de valorização do rural, do desenvolvimento de atividades pedagógicas e de fortalecimento dos patrimônios, além de ser uma atividade complementar às demais atividades existentes nas áreas rurais.

Na visão de Schnedier e Fialho (2000, pp. 31-32), “o ambiente rural também vem incorporando aspectos relacionados ao lazer e ao ludismo que, em grande medida, estão contribuindo para redefinição de percepções simbólicas da população de extração urbana.” A fuga dos grandes centros urbanos e a necessidade de retorno à natureza, às “raízes” ou tradições e aos modos de vida dito “tradicionalistas” são fatores que motivam a demanda turística ao meio rural, contribuindo para que muitas localidades invistam nesse segmento.

As iniciativas em torno do turismo rural geram perspectivas para os pequenos produtores, uma vez que o turismo contribui para agregar valor à produção agrícola local, gerar atividades extras e o conseqüente acréscimo na renda familiar. Para o visitante, entrar em contato com os aspectos da ruralidade contribui para a melhoria do seu bem estar físico e psíquico, posto que o turismo é visto como fator de escape da vida cotidiana, marcada pelo crescente estresse.

A imprecisão das definições e a falta de consenso no campo conceitual pode ser resultado da diversidade de contextos e experiências e pela jovialidade dessa prática, tanto em nível internacional, quanto em nível nacional. No entendimento de Beni (2001, p. 428), o turismo rural consiste no “deslocamento de pessoas a espaços rurais – em roteiros programados ou espontâneos com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e instalações agrícolas”.

Tendo em vista a diversidade de conceitos, para fins de realização da presente pesquisa utiliza-se a conceituação empregada por Tulik (1997) e por Cals, Capllá e Vaqué (1995) para os quais o termo turismo no espaço rural diz respeito à todas as formas de turismo praticadas no meio rural, enquanto que o termo turismo rural é reservado para “aquelas atividades que em maior medida se identificam com as especificidades da vida rural, seu habitat, sua economia e sua cultura”.

Tomando por base os critérios definidos por Calatrava e Ruiz (1993) *apud* Silva, Vilarinho e Dale (2000), considera-se turismo rural toda atividade desenvolvida no meio rural em que a cultura é um forte elemento definidor da oferta e os beneficiários sejam a comunidade rural ou os agricultores rurais. Matias e Sardinha (2002, p.104) apresentam algumas características que giram em torno dessa modalidade de turismo:

As principais características desse tipo de turismo reagem pelo facto de estar localizado em áreas rurais, ser de carácter tradicional, ser em pequena escala, proporcionar um tratamento personalizado de modo a que os visitantes tenham a possibilidade de participar nas actividades, vivenciar o modo de vida rural, os costumes, o contacto directo com o meio rural e a natureza.

A oferta do turismo rural inclui os saberes e fazeres gastronômicos, a produção artesanal, o imaginário do lugar com suas lendas, mitos, as práticas culturais e os

rituais religiosos, as festas e danças típicas oriundas do meio rural ou que foram sendo adaptadas à cultura local, além da prática de uma série de atividades que se relacionam com modalidades de turismo mais ou menos intensas, tais como caminhadas, atividades de contemplação, passando por atividades desportivas diversas, tais como esqui, rapel, bungee jump, características do turismo de aventura. A prática de tais atividades depende da oferta disponível nos destinos turísticos e do perfil dos visitantes.

Cabe destacar alguns elementos importantes que estão relacionados à vivência dos turistas nos espaços rurais: a hospitalidade, a valorização do patrimônio rural e a apropriação dos benefícios econômicos aos proprietários rurais locais. Para que o turismo em áreas rurais aconteça é necessário o estabelecimento de vínculos de hospitalidade entre os proprietários das fazendas e/ou agricultores e os turistas.

Com base no exposto, este segmento aponta para uma série de benefícios que podem ocorrer a partir do contato dos visitantes com a natureza e com os patrimônios das comunidades. Ainda, contribui para o fortalecimento da memória e do patrimônio das comunidades, muitas vezes reacendendo aspectos de uma ruralidade que poderiam estar em franca decadência e acabam por ganhar novos significados, tais como, por exemplo, os festejos populares e o artesanato. Assim, a atividade torna-se meio de revigoração das tradições locais.

No entanto, o turismo quando destituído de planejamento e participação comunitária pode contribuir para o desequilíbrio sociocultural das comunidades. Nesse sentido, o planejamento e a sustentabilidade devem ser considerados como processos que interagem para que o turismo seja promovido de forma harmônica, beneficiando a comunidade e atenuando os seus efeitos negativos.

Com base nas oportunidades trazidas pelo turismo rural é que se propôs uma análise das potencialidades dos povoados de Itamatatua e Santa Maria, localizados no município de Alcântara, Maranhão, cuja diversidade étnica e de produção cultural tornam-se indicativos de crescimento econômico e desenvolvimento por meio da atividade turística.

### **3 | METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se a partir de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo (GIL, 1994; DENCKER, 1998), realizada por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. Na fase empírica, a princípio realizou-se uma sondagem com os moradores e algumas lideranças locais no sentido de possibilitar a imersão do pesquisador no campo analisado, repassando aos moradores os objetivos gerais da pesquisa e sua forma de investigação.

Os moradores mostraram-se receptivos e concordaram em participar da pesquisa. Nessas comunidades, conforme apontado, o turismo desenvolve-se em pequena escala, porém alguns moradores se mostraram interessados em promover o turismo como

alternativa para o desenvolvimento local. Tendo em vista a anuência dos moradores em participar da investigação, buscou-se entender a dinâmica das relações socioculturais, as atividades econômicas e os aspectos culturais de cada comunidade.

A pesquisa de campo realizou-se nos meses de agosto a outubro de 2015. Enquanto técnicas utilizadas para a coleta de dados cita-se a observação não participante e entrevistas semiestruturadas junto às principais lideranças, totalizando uma amostra probabilística de 50 moradores. Realizou-se o levantamento dos atrativos naturais e culturais, bens, serviços e equipamentos turísticos de cada povoado. As informações foram sistematizadas e organizadas por meio de um diagnóstico da realidade e da identificação das oportunidades e fragilidades para o desenvolvimento do turismo.

A análise foi feita a partir da articulação entre o corpus teórico e as informações coletadas ao longo da pesquisa de campo. Através dos dados obtidos tornou-se possível identificar as potencialidades turísticas de cada comunidade, bem como os principais desafios a serem enfrentados para a estruturação do produto turístico local.

## **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Possibilidades do turismo rural nas comunidades de Itamatatua e Santa Maria (Alcântara, Maranhão)**

Localizadas no município de Alcântara, Maranhão, as comunidades de Itamatatua e Santa Maria são remanescentes de quilombo e como tal expressam sua identificação ao território étnico por meio de suas práticas cotidianas, das manifestações culturais passadas de geração a geração, nas relações com a terra, na produção artesanal e agrária. As duas comunidades destacam-se pela produção artesanal. A primeira pelos artigos produzidos em cerâmica e a segunda pela tecelagem utilizando a fibra de buriti (Figura 1).

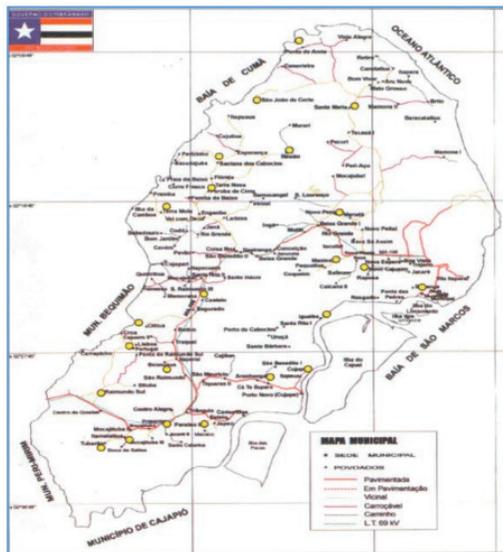


Figura 1- Mapa de localização do município de Alcântara (Maranhão, Brasil).

Fonte: Prefeitura Municipal de Alcântara (2016).

Distante cerca de 70 km do município de Alcântara, o povoado de Itamatatua teve origem a partir da desagregação de uma fazenda escravista que pertencia à Ordem Carmelita, ofertada a Santa Thereza. A origem do nome, de acordo com relato de alguns moradores provém da língua indígena, significando pedra, peixe e rio. Na comunidade reside mais de 150 famílias que vivem da pesca, agricultura, do extrativismo e da produção artesanal. O acesso ao local encontra-se em grande parte asfaltado, no entanto, verifica-se a insuficiência na oferta de serviços para atender às necessidades dos turistas rurais. A comunidade possui escolas, espaços destinados à roça, quadras esportivas e uma igreja.

A produção de artigos de barro ocorre de forma comunitária e familiar, sendo desenvolvida por mulheres, as quais atualmente encontram-se organizadas em associação, denominada Associação de Produtoras de Cerâmica de Itamatatua. No Centro de Produção de Cerâmica de Itamatatua são encontrados artigos produzidos com base no saber fazer artesanal que perpassa gerações, tais como jarros, potes, painéis, xícaras e esculturas figurativas (bonecos, sapos, cabeças) (Figura. 2).



Figura 2- Centro de Produção e artigos confeccionados.

Fonte: Acervo pessoal (2015).

Além do artesanato em cerâmica, existe um conjunto de práticas e manifestações culturais, atrativos naturais, mitos e lendas que agregam valor à produção local. Dentre as manifestações culturais destacam-se a Festa de Santa Teresa D'Ávilla, a Festa de São Sebastião que acontecem nos meses de janeiro, a dança do Negro, o Forró de Caixa e o Tambor de Crioula os quais ocorrem ao longo do ano.

No tange aos atrativos naturais da comunidade, destacam-se: a Fonte do Chora e a Pedra de Encantaria, identificadas pelos moradores como local onde habitam encantados; o poço do Padre, utilizado apenas para o uso da comunidade local para banho e lavagem de roupas; o Barreiro, espécie de viveiro serve para pesca local e saciar a sede dos animais locais.

Em relação ao povoado de Santa Maria, este se localiza a 35 km da sede de Alcântara; no local vivem 120 famílias, totalizando 365 habitantes. A comunidade é reconhecida por exportar seu artesanato de fibra de buriti para cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Luís e outras.

A produção artesanal iniciou-se por volta de 1973 e atualmente 12 mulheres e o senhor Joaci se dedicam à tecelagem da fibra de buriti. A partir dela são produzidos artigos como sacolas, esteiras, redes, pastas jogos americanos, porta-copos, tapetes. Os moradores de Santa Maria não se limitam apenas ao artesanato, na área existem cinco rios que são utilizados pelos moradores como opção de lazer e recreação. Destaca-se ainda a diversidade gastronômica: peixes de água doce como o tambaqui, que são criados em viveiros e açudes; galinha caipira, pato no tucupi, carne de porco, além de uma variedade de legumes e verduras que também são produzidas na comunidade.

Constata-se a produção de farinha, produção de melancia, hortaliças, criação de patos, galinhas, trabalho de reflorestamento a beira dos rios como juçareira, mangas, buritizeiras, cujos produtos são comercializados em Alcântara, em feiras nas comunidades vizinhas tais como o Trajano. Dentre as frutas típicas destacam-se o bacuri, murici, buriti,

manga, das quais são retiradas a poupa para a produção de sucos em caráter sustentável (Figura 3).



Figura 3 – Atividades produtivas.

Fonte: Acervo pessoal (2015).

Além da produção artesanal, as comunidades analisadas detêm características que podem ser aproveitadas pela atividade turística, notadamente no turismo rural. Conforme observado, nesse segmento, a vivência dos turistas com o cotidiano das comunidades consiste no principal objetivo da visita e, sendo assim, a produção artesanal associada aos demais atrativos existentes em cada comunidade pode se configurar em atrativos passíveis de despertar o interesse dos visitantes em conhecer aspectos da realidade local. Além disso, “o turismo rural pode ser um multiplicador econômico em cadeia para aqueles proprietários que investem no negócio, gerando renda para a localidade, incrementando uma rede com os prestadores de serviços e qualificação para o local” (SANTOS & THOMAZ, 2014, p.960).

A comunidade de Itamatatuiá já recebe um fluxo considerável de turistas, embora não haja registros oficiais do número de visitantes. De acordo com os moradores entrevistados, os turistas nacionais são oriundos de cidades como São Paulo e os turistas estrangeiros são normalmente franceses que visitam a comunidade para fins de pesquisa.

Por outro lado, a comunidade de Santa Maria possui um fluxo turístico incipiente, sobretudo em virtude das dificuldades de acesso ao povoado e da ausência de pavimentação. No entanto, as potencialidades identificadas poderiam ser organizadas por meio da formatação de um roteiro turístico integrado das comunidades rurais de Alcântara, o que contribuiria na ampliação dos benefícios dessa atividade para os moradores.

As potencialidades existentes nas comunidades e as possibilidades de atividades e práticas de ambiência rural foram dispostas na tabela 01. Esta compreende dois grupos de atividades: a) atividades rurais/agrícolas – as quais podem gerar uma cadeia de valor por meio do turismo e b) atividades de vivência e lazer comunitários – nas quais os turistas podem interagir com o patrimônio cultural de cada comunidade, a partir dos elementos da

cultura material e imaterial.

Povoado de Itamatatiua	
Atividades a serem desenvolvidas	Potencialidades para o turismo rural
Atividades rurais/agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação dos turistas na produção de artesanato de cerâmica</li> </ul>
Atividades de vivência e lazer comunitários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comidas típicas</li> <li>• Curso de artesanato para turistas</li> <li>• Festas populares e religiosas</li> <li>• Pousadas familiares</li> <li>• Rodas de conversas com os moradores mais antigos</li> <li>• Compartilhamento de saberes dos produtos e medicamentos naturais</li> <li>• Oficinas de Tambor de Crioula</li> <li>• Roteiro Turístico integrado com outras comunidades</li> </ul>
• Povoado de Santa Maria	
Atividades rurais/agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processamento de alimentos</li> <li>• Pesque e pague;</li> <li>• Pescaria esportiva;</li> <li>• Colha e pague;</li> </ul>
Atividades de vivência e lazer comunitários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de hortaliças</li> <li>• Participação ativa dos turistas na produção das peças artesanais</li> <li>• Rodas de conversas com os moradores mais antigos</li> <li>• Trilhas ecológicas</li> <li>• Caminhadas, passeios ao ar livre</li> <li>• Atividades pedagógicas de educação ambiental;</li> <li>• Pousadas familiares;</li> <li>• Restaurante de comidas típicas; lanchonete;</li> <li>• Camping;</li> <li>• Atividades de lazer (banhos de rios, passeios de barco, esportes náuticos);</li> <li>• Roteiro Turístico integrado com outras comunidades</li> </ul>

Tabela 1 - Possibilidades para o turismo rural nas comunidades Itamatatiua e Santa Maria.

Fonte: Elaboração própria (2015).

O conjunto de atividades identificadas na fase de levantamento dos atrativos precisam estar inseridas num planejamento participativo que concilie as estratégias de desenvolvimento do turismo rural com as expectativas demonstradas pela comunidade. A melhoria dos equipamentos e a qualidade dos serviços prestados aos turistas tornam-se necessários para a sustentabilidade técnica e financeira da comunidade: “Active

involvement and participation of residents in the tourism development process seem to be prerequisites for achieving the goal sustainability and thereby improving the overall welfare in the community (ETURNA & KIRBAS, 2012, p. 19).

Ressalta-se a importância de ações de sensibilização e capacitação profissional da comunidade para o turismo, na medida em que os fatores de cordialidade, hospitalidade e qualidade dos serviços são essenciais para a manutenção das localidades no mercado do turismo, caracterizado por uma intensa rivalidade e competição entre os destinos.

Assim, com base nesses preceitos, o planejamento participativo do turismo rural nas comunidades de Itamatatua e Santa Maria deverá integrar os setores públicos e privados relacionados direta e indiretamente com a atividade turística: representantes do poder público (Secretários de Turismo, Cultura, Saúde Educação), lideranças comunitárias (membros da Associação de Moradores e das Mulheres Artesãs de Itamatatua), guias locais de turismo, operadores de receptivo da capital São Luís, com vistas a mobilizar e integrar a cadeia produtiva local, diagnosticando os limites e as possibilidades de implantação do turismo rural.

Diante das informações coletadas, o turismo emerge como fator ou opção para o desenvolvimento das comunidades, valorizando a sua cultura e estimulando a criação de equipamentos, produtos e serviços alicerçados nas tradições do lugar que geram a dinamização da economia local. O turismo rural insere-se no contexto no qual a sustentabilidade é apreendida como uma proposta de valores e estilo de vida que incorpora o respeito e o compromisso de conservação dos recursos naturais e culturais.

## **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O turismo rural é uma atividade que busca em seu sentido maior a ampla participação da comunidade no planejamento das atividades, bens, e serviços que compõem a oferta desse segmento. A ruralidade, o retorno à vida do campo, o contato mais próximo com o cotidiano do meio rural não pode ser pensado ou gerido de forma deliberada, mas com um planejamento que se adequa às particularidades de cada região onde se pretende implantar esse segmento.

Com base nessas considerações, ao longo da pesquisa identificou-se os limites e as potencialidades para o turismo rural nas comunidades quilombolas de Itamatatua e Santa Maria no município de Alcântara, Maranhão. Estes territórios étnicos possuem ativos naturais e culturais passíveis de serem transformados em produtos de turismo rural, desde que o mesmo esteja inserido em um planejamento mais amplo que inclua não só a formatação do produto, mas a sensibilização das comunidades estudadas para o turismo, a capacitação e qualificação profissional e a busca por parcerias.

No quadro geral de desafios e possibilidades, evidenciou-se os diferenciais de cada comunidade, mas também deficiências estruturais – acesso, saúde, educação, segurança

– que precisam ser alvo de políticas públicas para que o turismo de fato se desenvolva de forma harmônica e sem prejuízos às comunidades locais.

Constatou-se que o turismo rural é um segmento possível de ser desenvolvido nessas comunidades, no sentido de dotá-las de autonomia necessária para tomar as decisões em torno de seu desenvolvimento. Entretanto, o turismo necessita de um planejamento participativo, contando com a anuência e o envolvimento da comunidade a fim de garantir que a atividade possa ser desenvolvida sem prejuízos ao ambiente social, econômico e cultural, fomentando o desenvolvimento comunitário.

## REFERÊNCIAS

Beni, M. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo, Senac, 2001.

Cals, J.; Capela, J; Vaque, E. **El turismo em el desarrollo rural em Espana. Madrid**. Ministério da Agricultura., 1995.

Dencker, A. de F.M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo, Futura, 1998.

Ertuna, B.; Kirbas, G. Local community involvement in rural tourism development: the case of Kastamonu, Turkey. **Pasos**. 10 (2):17-24, 2012.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, Atlas, 1994.

Matias, A., Sardinha, R. **Avanços em Economia e Gestão do Turismo**. Lisboa: Coleção Sociedade e Organizações/48, 2008.

Santos, C.N., Thomaz, R.C.C. Cultura e turismo no espaço rural: limites e possibilidades. **Revista Brasileira de Ecoturismo**. São Paulo 6(5): 958-971, 2014

Schneider, S. Fialho, M.A.V. Atividades não agrícolas e turismo rural no Rio Grande do Sul. Almeida, J.A.; Riedl, M. (Orgs.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru, SP, EDUSC, 2000.

Tulik, O. Do conceito às estratégias para o desenvolvimento do turismo rural. Rodrigues, A. B. (Org.). **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo, Hucitec, 1997.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES** - É natural de Londrina, norte do Paraná. Capricorniano, sempre esteve ligado ao universo educacional e acadêmico. Participou de inúmeras palestras e eventos. cursou licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, especializando-se em Gestão Escolar (Instituto Superior do Litoral do Paraná), Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar (Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral) e Coordenação Pedagógica (UFPR). Se aperfeiçoou em Gênero e Diversidade na Escola (UFPR). É Mestre em *Gestión y Dirección de Equipos* pela *Escuela Nacional de Negocios de Barcelona*. Com ímpeto para desbravar o mundo, e atendendo a um desejo juvenil cursou Tecnologia em Gestão de Turismo (UFPR, Setor Litoral), apaixonado pela área, no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná analisou o Turismo LGBT, temática ainda recente na academia. *Studyholic* assumido, à época de publicação deste livro encontra-se matriculado no curso de Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná, linha de pesquisa Produção do Espaço e Cultura. Possui publicações em *reports*, periódicos e capítulos de livros; é o organizador da obra “Homocultura e as novas formas de Ler a Sociedade” (2019), “Interconexões: Saberes e Práticas da Geografia” e “Turismo, Sociedade e Ambiente” (2020) ambos por esta mesma editora. Após muitos carimbos no passaporte, por meio da Smithbig Consultoria de Viagens auxilia pessoas a concretizarem seus sonhos, além de ser Coordenador Pedagógico na Prefeitura Municipal de Paranaguá. Também já desenvolveu atividades na UFPR como professor formador e tutor a distância, atuou como professor no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) pelo Instituto Federal do Paraná. Pode ser contatado através do e-mail [smithbig@ufpr.br](mailto:smithbig@ufpr.br) ou no Instagram em [@smithbig](https://www.instagram.com/smithbig).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 40, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Alimentos 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 72, 77, 78

Artesanal 57, 59, 60, 61, 62

Atratividade 9, 11, 39, 43, 48, 49, 53

Atrativos 26, 27, 35, 36, 42, 45, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 70, 72, 77, 78, 80, 83, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 97, 108, 110

### C

Cidades 15, 37, 43, 61, 62, 68, 77, 86, 103, 105, 113, 118

Competitividade 18, 22, 56, 75, 86, 114

Comunidade 2, 26, 28, 35, 38, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 74, 89, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 117, 121, 122

Copacabana Palace 9, 11, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Crise 9, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 84, 86

Cruzeiros 9, 11, 10, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

Culturais 69

Cultural 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 36, 38, 55, 56, 58, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 108, 119, 120

### D

Demanda 13, 44, 54, 56, 57, 73, 75, 76, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 104, 108, 110, 111, 116, 123

Desenvolvimento 11, 6, 23, 38, 54, 55, 99, 103, 114

Diversidade 127

### E

Economia 11, 15, 16, 28, 37, 38, 40, 43, 57, 64, 65, 71, 72, 73, 86, 87, 90, 92, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 108

Economia Compartilhada 101, 102, 103, 106

Empresas 9, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 18, 22, 23, 26, 42, 45, 53, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 99, 103, 113

Entretenimento 9, 11, 3, 10, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53

Equipamentos 26, 27, 28, 35, 42, 49, 55, 56, 59, 63, 64, 77, 91, 92, 97, 103, 108, 110, 122

Eventos 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 19, 21, 26, 31, 33, 34, 35, 78, 80, 87, 119, 120, 123, 127

## **G**

Gastronomia 11, 13, 16, 17, 22, 24, 34, 42, 120

Gerenciamento 9, 18, 22, 74, 88, 89, 98

Guias 8, 64, 72, 76, 77, 78, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

## **H**

Hospedagem 12, 13, 14, 15, 16, 23, 25, 26, 27, 29, 32, 34, 35, 36, 41, 75, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 87, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114

Hospitalidade 9, 3, 9, 10, 23, 42, 54, 58, 64, 87, 101, 116

Hotel 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38

Hotelaria 9, 11, 13, 15, 16, 22, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 36, 38

## **I**

Identidade 25, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 56, 93, 94, 108, 110, 111

Impactos 9, 12, 28, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 85, 101, 111

Infraestrutura 26, 27, 35, 43, 53, 91, 101, 102, 103, 108, 110, 111, 114

Internacional 1, 30, 38, 40, 43, 54, 57, 73, 76, 78, 122, 123

## **L**

Lazer 1, 2, 6, 7, 8, 27, 39, 40, 42, 43, 44, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 65, 75, 77, 108, 116, 118, 119, 120, 121

Libras 9, 12, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125

## **M**

Marketing 8, 11, 12, 18, 22, 23, 24, 90, 95, 97, 98, 108, 114

Microempresas 80, 81, 83

Museu 66, 67, 68, 69

## **N**

Navios 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 53

## **P**

Pandemia 9, 10, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 82, 86

Passageiros 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 53

Patrimônio 25, 26, 30, 33, 35, 36, 38, 55, 56, 58, 62, 66, 67, 69, 119

Planejamento 16, 29, 37, 38, 54, 56, 58, 63, 64, 65, 70, 72, 74, 76, 79, 85, 88, 90, 91, 112, 113, 114

Ponta Grossa 9, 66, 67, 69, 70

## Q

Quarentena 72, 76, 77, 79, 82, 83, 85

## S

Sociedade 2, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 23, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 65, 87, 90, 92, 102, 118, 121, 122, 127

Surdos 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125

Sustentabilidade 9, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 55, 58, 63, 64, 74, 101, 106, 111, 114

## T

Tecnologia 12, 24, 39, 40, 50, 88, 89, 90, 91, 98, 99, 102, 103, 104, 127

Turismo 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 13, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127

Turista 27, 37, 87, 90, 93, 95, 97, 108, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 124



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente***

## **2**

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente***

## **2**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)